

MICROPAISAGENS DO CAMPUS A UFSM como um local de afetividade e pertencimento do espaço público

*Nati de Castro Fernandes¹, Evelyn Abildgaard²
e Viviane Dal-Souto Frescura³*

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi a primeira universidade pública e federal instalada numa cidade do interior brasileiro, ou seja, na década de 1960 existiam apenas as universidades que levavam o nome dos estados da federação. Com a criação da universidade possibilitou-se a redemocratização do ensino, pesquisa e extensão no interior geográfico do país, movimento pioneiro idealizado pelo professor santa-mariense José Mariano da Rocha Filho, que se concretiza até os dias de hoje.

O campus sede da UFSM, localizado no bairro Camobi, proporciona diariamente aos seus usuários distintas formas de contemplação da paisagem. O espaço é marcado pela efemeridade natural e humana, já que o campus possui inúmeros recursos e objetos naturais e artificiais, moradores, funcionários, estudantes, visitantes, animais e plantas que vão e vêm ou permanecem estáticos ali por dezenas de anos.

Ao deslocar-se do seio familiar, como muitos dos mais de 2.000 estudantes residentes da Casa do Estudante Universitário (CEU) oriundos de distintos estados e nações, encontram no espaço público uma forma de se auto proporcionarem momentos de lazer, interação, estreitamento de laços interpessoais e criação de novos conceitos de família. O campus acaba se tornando um quintal aberto para todos.

Afastado do epicentro urbano e de concreto denso, o campus recebe olhares e perspectivas variadas: há quem descubra a cada dia um novo ponto para se apaixonar ou quem já não enxerga mais beleza e a simplicidade essencial da paisagem. É nessas contradições que se produz o debate de ideias nas conversas entre amigos ou até mesmo observando o olhar de um segundo observador.

Nos últimos anos, mesmo com os cortes orçamentários, a UFSM ainda busca preservar uma gama de espécies vegetativas nativas, principalmente, e, algumas espécies exóticas, intervenções artísticas, mobiliários urbanos, edificações, recursos naturais diversos e ecossistemas reconstruídos com o árduo trabalho de paisagismo desenvolvido pelo Colégio Politécnico, Pró-reitoria de Infraestrutura, Jardim Botânico e demais projetos e programas do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Ao mesmo tempo em que nos sentimos pertencentes a este espaço, imediatamente,

consciente e inconscientemente surge a necessidade de mantê-lo, zelá-lo e cuidá-lo. Quem vive no campus se apropria dele através de uma fotografia, construção de uma horta, utilizando varais, roda de conversa com os amigos debaixo de uma árvore enquanto toma um chimarrão ou tererê e come pipoca, colhendo frutos de espécies nativas e até mesmo cuidando dos animais que são frequentemente abandonados pelo campus.

De acordo com dados da *Green Metric 2020*, do *University Impact 2019* e do *Center for World University Rankings (CWUR) 2019*, a UFSM é considerada hoje uma das universidades mais sustentáveis, inclusivas e importantes do Brasil e do mundo, isto porque ela está inserida num contexto ambiental e paisagístico que preserva seus bosques e recursos hídricos, alinha a construção dos espaços com a preservação do seu entorno, instalação de pistas multiuso que incentivam o uso de modais distintos, usinas fotovoltaicas, passeios acessíveis, lâmpadas de *LED* na iluminação pública, posto para carregamento de carros elétricos e muitas outras alternativas.

A seguir, serão apresentadas algumas imagens registradas no ano de 2021 durante a pandemia da Covid-19, que revelam a diversidade existente no campus em termos de formas, cores e texturas e que certamente podem servir de subsídio no processo projetivo e criativo que dialogue com essas características locais. As imagens estão separadas em três níveis: TEXTURA, OLHAR e URBANO.

Referências

DIAS, Maurício. UFSM conquista 25º lugar nacional em ranking de sustentabilidade. *Site Institucional da UFSM*, Santa Maria, 09 de dez. de 2020. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/2020/12/09/green-metric/#:~:text=A%20Universidade%20Federal%20de%20Santa,institui%C3%A7%C3%A3o%20ficou%20na%20posi%C3%A7%C3%A3o%20524.>> Acesso em: 02 de fev. de 2021.

História da UFSM. *Site Institucional da UFSM*, Santa Maria, 02 de fev. de 2021. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/historia/>> Acesso em: 02 de fev. de 2021.

UFSM é uma das universidades mais inclusivas e diversas do mundo. *Assessoria de Comunicação e Gabinete do Reitor da UFSM*, Santa Maria, 17 de abr. de 2019. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/2019/04/17/ufsm-e-uma-das-universidades-mais-inclusivas-e-diversas-do-mundo/>> Acesso em: 02 de fev. de 2021.

UFSM está entre as universidades mais importantes do mundo, segundo ranking da CWUR. *Site Institucional da UFSM*, Santa Maria, 23 de nov. de 2019. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/sisu/2019/11/23/ufsm-esta-entre-as-universidades-mais-importantes-do-mundo-segundo-ranking-da-cwur/>> Acesso em: 02 de fev. de 2021.

¹ Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (CAU/UFSM) e do curso Técnico em Paisagismo do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (Poli/UFSM).

² Arquiteta, docente pesquisadora da Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional del Nordeste (FAU UNNE), bolsista de doutorado do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) com lugar de trabalho no Instituto de Investigaciones para el Desarrollo Territorial y del Hábitat Humano (IIDTHH UNNE CONICET), Resistencia, Chaco, Argentina.

³ Professora Adjunta da UFSM - Campus Cachoeira do Sul. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago - RS. Possui Doutorado em Agronomia na área de Produção Vegetal e Mestrado em Agrobiologia - Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria - RS.



Micropaisagens ao nível TEXTURA. Figura 1 - Samambaia da espécie *Microgramma squamulosa*, conhecida popularmente como cipó-cabeludo incrustada ao tronco do pé de uma árvore. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 2 - Solo erodido pelas ações da água e do vento ao lado da construção de uma nova rua. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 3 - Colmeia de abelhas no tronco de uma árvore. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 4 - Piso de concreto hexagonal reutilizado para a criação de caminhos que levam à uma das hortas dos moradores da casa do estudante. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 5 - Rua de paralelepípedo da Casa do Estudante Universitário da UFSM (CEU) com acúmulo de terra e folhas. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 6 - Tronco do butiazeiro adulto (*Butia capitata*), palmeira nativa do Rio Grande do Sul de grande relevância para manutenção de ecossistemas locais. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 7 - Pequena plantação de "peixinho" (*Stachys byzantina*) em um das hortas da CEU. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; e Figura 8 - Parede do Bloco 46 da CEU com revestimento arranhado devido ao grande fluxo de transporte de móveis e objetos pelas escadas. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021.



Micropaisagens ao nível OLHAR. Figura 9 - Área gramada pelos arredores da CEU II, onde em um pequeno espaço é possível observar inúmeras espécies vegetais. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 10 - Área gramada ressecada devido ao longo período de estiagem e ao fundo três nitidas camadas de tons verdes que representam, na primeira camada árvores nativas ao longo do córrego, na segunda: pés-de-plátano (*Platanus acerifolia*) ao longo da rua e na terceira: pinus (*Pinus elliotii*) do bosque da UFSM. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 11 - Canteiro do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) com grama-amendoim (*Arachis repens* Handro). Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 12 - Cogumelos que são facilmente encontrados pelo campus. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 13 - Forração vegetal ultrapassando os limites do passeio. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 14 - Cacho de frutos do butiazeiro. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 15 - Vista de uma área gramada em aclave. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 16 - Espécies ornamentais cultivadas por morador da CEU. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; e Figura 17 - Videira em um pergolado improvisado de bambú construído por morador da CEU. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021.



Micropaisagens ao nível URBANO. Figura 18 - Matilha de cães reunidos em frente ao bloco 46 bebendo água no poço de água acumulada na calçada. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 19 - Pista multiuso com sombra dos pés-de-plátano. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 20 - Pista multiuso paralela à Avenida Roraima. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 21 - Galpões improvisados de diferentes materiais atrás dos Blocos 50s da CEU. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; Figura 22 - Vista da Avenida Roraima, próximo ao acesso principal ao campus. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021; e Figura 23 - Fusca estacionado na rua da Casa do Estudante. Fonte: Nati Castro Fernandes, capturada por câmera de tablet, imagem registrada em 2021.